

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 05/08/2013, Festa e... consolo de pai	1
2. (PT) - Correio do Minho, 05/08/2013, Tenho a certeza de que vou continuar... adepto do ABC - Entrevista a Luís Bogas	2
3. (PT) - Diário de Aveiro, 05/08/2013, Artística abre oficina para a nova época	5
4. (PT) - Jogo, 05/08/2013, Pedro Portela e Rui Silva campeões	6
5. (PT) - Record, 05/08/2013, Agenda	7
6. (PT) - Record, 05/08/2013, Andebol	8
7. (PT) - Record, 05/08/2013, Seleção bate Eslováquia	9
8. (PT) - Bola, 04/08/2013, «Queremos tornar o clube mais sólido»	10
9. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 04/08/2013, Cartas do leitor - Andebol ficou mais pobre	11
10. (PT) - Jogo, 04/08/2013, Andebol: Benfica ansioso pelo arranque	12
11. (PT) - Record, 04/08/2013, Andebol	13
12. (PT) - Record, 04/08/2013, Sub-19 tentam não ser últimas	14
13. (PT) - Bola, 03/08/2013, Andebol	15
14. (PT) - Bola, 03/08/2013, Lynce proposta para prémio	16
15. (PT) - Correio da Manhã - Sport, 03/08/2013, Espetáculo em Sesimbra	17
16. (PT) - Diário de Coimbra, 03/08/2013, Associação de Andebol "reanima" a modalidade	18
17. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 03/08/2013, Associação de andebol readmite 'dispensados'	19
18. (PT) - Jogo, 03/08/2013, Andebol: Noruega bate Portugal	20
19. (PT) - Record, 03/08/2013, Central Pedro Teixeira ingressa no Lanzarote	21
20. (PT) - Record, 03/08/2013, Seleção de Sub-19 cede diante da Noruega	22
21. (PT) - Diário do Minho, 02/08/2013, ABC inicia nova época	23



ANDEBOL DE PRAIA



ANTÓNIO AZEVEDO/ASF



ANTÓNIO AZEVEDO/ASF



ANTÓNIO AZEVEDO/ASF

→ **FESTA E... CONSOLÓ DE PAL.** As bancadas da Praia do Ouro, em Sesimbra, encheram para assistir à fase final do circuito nacional de andebol de praia. Além das vitórias das *Estupi10* em rookies, Patricia Resende (*two match for you*) acabou a ser consolada pelo pai, Carlos, que, logo depois da final de rookies masculinos ganha pelos *Tá Tási Team*, entrou em

campo para um dos momentos mais aguardados. *Andorinho & companhia* defendiam as cores da FAP contra as *Estrelas de Resende*, *Vera Lopes & companhia*. Ganham as estrelas, mas isso não interessava nada. Ao final da tarde, as 100 Ondas foram as melhores em Masters, tal como os *Racoons* de Pedro Portela e Rui Silva, com os sportingistas a assistir



Entrevista

“Tenho a certeza de que vou continuar... adepto do ABC”

LUÍS BOGAS deixa o andebol como praticante, após década e meia ao serviço do ABC de Braga em que conquistou três títulos nacionais. Quando a equipa prepara o início de uma nova época, confessa o vazio — “ainda penso que tenho de voltar a treinar”. Mas avança para a condição de adepto.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

Em quinze anos, conquistou com a camisola do ABC de Braga três campeonatos nacionais, três taças de Portugal e uma supertaça. Luís Bogas deixou, aos 33 anos de idade, o andebol como jogador. “Hoje é o primeiro dia, desde há vários anos, que deixei de ter contrato com um clube” — disse-nos o lateral, em entrevista no dia 1 de Agosto.

“Dia 31 de Julho terminou o contrato com o ABC e hoje deixei de ter essa ligação”, comenta.

“Tenho a certeza que vou continuar ligado ao andebol. Tenho a certeza de que vou continuar adepto do ABC. Caso a minha vida profissional o permita, eu hei-de continuar ligado ao ABC”, acrescenta, no início de uma conversa em que vai falar do declínio da modalidade, que procura explicar apontando vários causas possíveis: a falta de mediatisação, a quebra de investimentos e uma falta, na nova geração, de um certo espírito de sacrifício indispensável a quem quer atingir níveis elevados.

Voltemos ao princípio:

CORREIO DO MINHO — O Luís Bogas deixa de jogar e quer manter ligação ao andebol. De que modo? Como treinador? Como dirigente? Que função se sente poder vir a desempenhar nos tempos mais próximos?

LUÍS BOGAS — Neste momento não tenho ambição de ser treinador, nem dirigente. Neste momento sou um adepto.

CM — Já tem saudades de ser jogador? Sente um vazio?

LB — Neste momento, penso que tenho de voltar a treinar. Os meus colegas vão começar. Nos primeiros dias de Agosto, em cada pré-época há uma nova motivação (...) este ano sinto um pouco de tristeza.”



ROSA SANTOS

Luis Bogas deixa prática do andebol aos 33 anos

+ frases

“Não tenho ambição de ser treinador, nem dirigente. Neste momento sou um adepto”.

“Em cada pré-época há uma nova motivação (...) este ano sinto um pouco de tristeza.”

“Já não é como se via, há uns anos atrás, aquela massa associativa, o apoio, aquele cariz social que nós tínhamos. Nestes últimos anos a assistência tem vindo a baixar.”

“Se olharmos para um pavilhão como o do Porto ou do Benfica, sim, estamos muito atrás.”

CM — O ambiente no Pavilhão Flávio Sá Leite é especial?

LB — Actualmente não é como o ABC gostaria e como eu gostaria de ver. Já não é como se via, há uns anos atrás, aquela massa associativa, o apoio, aquele cariz social que nós tínhamos. Nestes últimos anos a assistência tem vindo a baixar.

CM — Esse declínio está a acontecer só em Braga ou no país todo?

LB — Está a acontecer no país todo. Há uma explicação para isto, que é a economia, a crise que estamos a viver. Embora pense que os preços dos bilhetes para os jogos são muito acessíveis. Hoje em dia as pessoas têm mais coisas para fazer, mais com que se entreter. Se calhar o andebol tem sido mal publicitado.

CM — Mas no Porto ou no Benfica, o andebol está em bons níveis.

LB — Sim, mas estamos a falar só de dois clubes. Esses são dois clubes que nos últimos anos relançaram a modalidade, mas em regra geral os outros clubes todos baixaram bastante.

CM — Comparativamente com outros pavilhões, o Flávio Sá Leite ainda tem condições materiais competitivas ou já não é comparável aos outros?

LB — O pavilhão está como estava há uns anos atrás. Fizeram algumas obras no telhado. O piso tem uns quinze anos. Se olharmos para um pavilhão como os que têm o Benfica ou com o Porto, sim, estamos muito, muito atrás. Mas penso que isso é geral a nível nacional. No nosso país não há pavilhões com grande qualidade, como se vê no estrangeiro. Lá existem pavilhões que não são apenas para encher só uma vez por ano, onde as pessoas se sentem muito confortáveis.



Maurício Ribeiro lançou-o

◎ momentos

Anos 90

Torneio de escolas em Cobreiros

Luis Bogas frequentava a escola em Prado, onde teve como docente de educação física o professor Baptista, que o estimulou a jogar andebol.

Em representação do estabelecimento de ensino, disputou um torneio em Cobreiros. Após este torneio, enfrentou, em representação de uma seleção de escolas, o Sporting de Braga. Deu nas vistas para Maurício Ribeiro, o conhecido ‘Foca’, também ele ex-jogador — iniciava-se como treinador e convenceu-o a aprofundar as qualidades de jogador.

Jogador federado

Primeiro clube: o Sporting de Braga

Como jogador federado de andebol, o Sporting Clube de Braga foi o primeiro clube que Luis Bogas representou. Extinta nos arsenais a secção desta modalidade, Bogas ingressou no Clube de Andebol de Braga, uma formação inteiramente amadora que emergiu na segunda metade dos anos 90. Seguiu-se uma época no Boavista, para onde foi chamado e orientado por um treinador com passado no ABC, António Cunha.

Em 1998
Chegou ao ABC ainda júnior

Luis Bogas chegou ao ABC no segundo ano de júnior e rapidamente integrou a equipa sénior, treinada por uma dupla técnica que ficou a marcar a história do clube bracarense: Aleksandr Donner e Jorge Rito. Em quinze anos, conquistou três campeonatos nacionais, três taças de Portugal e uma supertaça. Num total de oitenta e nove internacionalizações, à seleção nacional A foi chamado por quarenta e uma vezes.

Página 2



Entrevista

“Eu vinha a pé de Prado para treinar em Braga”

CAPACIDADE DE SACRIFÍCIO é uma qualidade que os jovens de hoje estão e perder — sustenta Luís Bogas, justificando o declínio do andebol.



Luís Bogas ao mais alto nível, em ação ofensiva,arma remate em suspensão

ANDEBOL

| Rui Serapicos

CM — Não houve no andebol uma descontinuidade depois de uma geração que atingiu níveis muito altos e não teve sucessão à altura?

LB — Águas passadas não move moinhos. Essas comparações... realmente houve jogadores que toda a gente conhecia: Carlos Resende, Tchikoulaev, Filipe Cruz. Foi uma geração que esteve presente em vários campeonatos da Europa e em vários campeonatos do mundo. Não quero dizer que a qualidade agora seja inferior. É. Mas não queria fazer a comparação porque são outros tempos e os jogadores de agora não jogaram jun-

tos com os jogadores de outros tempos. Mas antigamente conseguímos rivalizar com as equipes e com as seleções de lá de fora, isso é verdade. E hoje em dia não conseguimos.

CM — Os clubes estão a investir menos na formação?

LB — O país está a investir menos na formação. Não só os clubes mas também o país. Tudo começa nas escolas, em casa, nos pais.

CM — Terão também aparecido outras modalidades, como o futsal, a rivalizar em captação de públicos e recursos?

LB — Também é verdade. O futsal em Portugal cresceu bastante. Mas provavelmente os praticantes de andebol devem manter-se nos mesmos números.

A capacidade dos miúdos de hoje se submeterem a sacrifícios para conseguirem objectivos perdeu-se bastante. Isso é culpa da sociedade e não apenas dos clubes. No meu tempo havia muito menos condições para treinar. Eu vinha a pé para os treinos. Hoje em dia, ou os pais levam os miúdos ou então já não vão, porque não se querem deslocar. Eu cheguei a vir e ir muitas vezes de Prado para Braga, a pé. Andei à boleia ou de autocarro. Mas se o autocarro passava de duas em duas horas eu às vezes preferia vir a pé do que esperar muito. Se o autocarro demorasse uma hora e meia, vinha a pé, que era o tempo de chegar o autocarro. Não estou a dizer que o que eu fiz seja um exemplo.

Também fiz isso por carolice.

CM — Quais os momentos, que guarda, como jogador, melhores memórias?

LB — A melhor recordação é quando fomos campeões nacionais em Braga, frente ao FC Porto em 2006. Para mim, esse campeonato foi dos melhores momentos desportivos. Foi uma tarde em que o pavilhão estava a abarrotar. Havia gente nas bancadas, uns em cima dos outros. Talvez a última vez que vi o pavilhão cheio.

CM — Qual foi o pior momento? Foi quando partiu o braço? Foi alguma derrota que tenha custado especialmente?

LB — Foi aquela final da Taça Challenge. Custou bastante. Ia ser a primeira taça europeia para Portugal. Essa derrota custou bastante. (N.d.r. — foi em 2005, contra os suíços do Wacker Tun, com uma vitória por 29-26 no segundo jogo a não bastar para superar a derrota, no primeiro jogo, por 29-24)

CM — Acha possível o ABC voltar ao nível que já atingiu? Ou está condenado a nunca mais o conseguir?

LB — Não, condenado não está. O mundo dá muitas voltas. As pessoas que estão no ABC estão a fazer todos os possíveis. Só não fazem mais porque não podem.

Levar o ABC ao patamar em que já esteve não vai ser fácil.

CM — É preciso o quê? Mais investimento? Mais gente?

LB — O ABC continua a ter tudo mas em mais pequeno. Tinha um orçamento de mil, tem um orçamento de cem. Em vez de ter muitos jovens na formação já tem poucos. Penso que quando a economia voltar a crescer, quando houver melhores condições para dar aos atletas, o ABC pode voltar aos níveis que já teve antes.



Bloqueado por adversário do Sporting



Prepara contra-ataque frente ao Benfica



Ataque à defensiva do Belenenses



Ação defensiva face ao portista Bjeljanovic



Brecha na linha defensiva do FC Porto

**Segunda 5 de Agosto 2013**

LUÍS BOGAS EM EXCLUSIVO
Um campeão que
nunca vai esquecer
o ABC de Braga

Págs. 30 e 31



Artística abre “oficina” para a nova época

Andebol A equipa de Avanca começa hoje a preparar a segunda participação no principal campeonato português, cujo arranque está agendado para 7 de Setembro

Avelino Conceição

O ponto de encontro da Artística de Avanca para dar início a uma preparação de mais uma época no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Andebol está marcado para às 19 horas, no Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa, onde o clube, após uma palestra entre o grupo de trabalho, vai dar a conhecer o plantel sénior e as suas “caras” novas, bem como os objectivos para uma temporada em que a fasquia vai ser mais elevada.

Depois de época passada ter assegurado a manutenção no principal campeonato português, o técnico assume agora que “vamos trabalhar muito para tentar alcançar um lugar entre seis primeiros classificados da

primeira fase do campeonato”. Uma meta que não assusta Luís Santos, técnico que colocou o clube a jogar um andebol atrativo, factor preponderante para que os adeptos tivessem dado um grande apoio.

Luís Santos terá Paulo Marques como treinador adjunto, ficando o técnico João Silva responsável pelo treino dos guarda-redes. O massagista António Carvalho e o médico Gonçalo Costa vão tratar do físico dos 14 jogadores que compõem o plantel, estando entre eles Morales, que depois de uma intervenção cirúrgica a um ligamento lateral de um joelho, vai tentar afirmar-se como a mais-valia que se perspectivou ser quando chegou à equipa numa altura decisiva da época passada.



Sporting será o primeiro adversário em jogos de preparação

PEDRO ALVES/PHOTOREPORTER

O ponta direita Luís Santos é a mais recente contratação do clube, que assegurou ainda a aquisição do guarda-redes Rui Pereira (ex-Académico), Daan Garcia (ex-São Bernardo), Alíano Lopes (ex-Aguas Santas) e Carlos Santos (ex-ISMAL), jogadores experientes e de quem se espera muito para “atacar” o campeonato. A trabalhar na equipa principal vão estar também seis juniores.

O arranque dos trabalhos está marcado 20 horas e a equipa da Artística tem o primeiro “teste” agendado o próximo dia 14, frente ao Sporting, num jogo de preparação em Avanca, à 19h30. A equipa avancanense tem uma agenda bastante preenchida até ao inicio do campeonato, que tem o seu arranque marcado

para 7 de Setembro, quando a equipa da Artística visitar o pentacampeão nacional, FC Porto, no Dragão Caixa.

Depois do encontro com os “leões”, a Artística parte no dia seguinte para um mini-estágio de três dias em Pinhel, realizando no dia 18 deste mês mais um “amigável” perante o Benfica, às 17h30. Segue-se a participação, a 23, 24 e 25 de Agosto, no Torneio do Águas, com as equipas anfitriãs, ABC e Fafe. A 30 e 31 de Agosto, marca presença no Torneio Quadrangular de Fafe, fazendo o último particular a 8 de Setembro em Gaia, às 18h00, frente ao clube local. Por definir está a data do jogo de apresentação aos sócios, que pode realizar-se a 28 de Agosto ou 1 de Setembro. ▲

ANDEBOL

Pedro Portela e Rui Silva campeões na praia

Os sportinguistas Rui Silva e Pedro Portela sagraram-se ontem campeões nacionais de andebol de praia, cuja fase final decorreu no fim de semana, em Sesimbra, na praia do Ouro.

A jogar pelos Raccons D'Areia, equipa de Leiria, cidade de onde o ponta-direita é natural, os dois internacionais estiveram na fase final a dar apoio aos companheiros, oriundos do Sismaria e do Juvelis. "Jogámos as etapas regionais, a fase final não deu porque já começou a temporada no Sporting", explicou o central leonino. Os Raccons D'Areia derrotaram os Quinta da Boubã/Qualcroqui Team por 2-1 em contra-ataques.



**ANDEBOL**

Europeu feminino Sub-19, na Dinamarca, com presença da Seleção Nacional.

ESGRIMA

Campeonato do Mundo, na Hungria, com participação portuguesa.

VELA

Europeu da Juventude da EUROSAF, em Tavira.



ANDEBOL

O internacional João Pinto, lateral-direito que representou o Sporting, já iniciou os trabalhos na nova equipa, os alemães do TuSEM-Essen. O jogador manifestou-se motivado na sua página do Facebook: "Perspetiva-se muita luta e boas oportunidades. Deixo cá os meus com o coração apertado mas confiante de um futuro risonho. Vou tentar deixar a marca em terras germânicas."



ANDEBOL → EUROPEU FEMININO DE SUB-19

Seleção bate Eslováquia

■ A Seleção Nacional feminina de Sub-19 goleou ontem a Eslováquia, por 33-21, e classificou-se, com 2 pontos, no 3.º lugar do Grupo A do Campeonato da Europa de Sub-19, que está a decorrer na Dinamarca.

Ao intervalo, já a equipa das quinas dominava por 4 golos (14-10), ampliando gradualmente a vantagem no segundo tempo, sendo de destacar a exibição de Isabel Góis, eleita pela EHF como a melhor jogadora de Portugal na partida, e Mariana Lopes, melhor marcadora com 9 golos.

A selecionador Filomena Santos

ficou satisfeita com o resultado, depois das derrotas com Roménia e Noruega: "Tivemos poucos momentos de crise, com um jogo estável do princípio ao fim. Anulámos a primeira linha do adversário e explorámos o contra-ataque."

Já a Noruega bateu (31-22) a Roménia e assegurou o 1.º lugar do Grupo A. As duas equipas passaram ao Grupo 1 da Main Round (1.º ao 8.º lugares), enquanto Portugal fica no Grupo 1 da Intermediate Round (9.º ao 16.º lugares), onde defrontará Alemanha (amanhã) e Áustria (quarta-feira). □



ANDEBOL ISMAI

Esta será a oitava época de Paulo Sá como treinador

do projeto do ISMAI

Para matar saudades

→ Judite Paris, Andorinho e Carlos Resende são algumas das estrelas em Sesimbra

por
HUGO COSTA

GANHAR no último segundo é o sonho de qualquer jogador ou treinador. Se for numa final, as emoções são de tal ordem que até parece impossível explicar. Mas, quando se ganha desta forma, com o aliciente de a menos de um minuto do final tudo parecer perdida, isso então, apenas alguns viverão.

Paulo Sá e o grupo de atletas do ISMAI que comanda já viveram esta experiência! A 50 segundos do final, os maiatos perdem por 30-29 e, no último segundo, fizeram o 32-30, suficiente para assegurar o regresso à elite.

«Em termos emocionais, foi inexplicável. Nunca estive numa situação como esta. Ninguém acreditava nestes miúdos. Em 50 segundos houve público que saiu do pavilhão e reentrou a correr para ver a festa.

«Queremos tornar o clube mais sólido»

Paulo Sá quer manter ISMAI entre os grandes. José Pedro Coelho e Elias António são reforços. Clube existe há oito anos e já subiu 4 vezes

Acreditámos em impossíveis e isso aconteceu. Foi essa alusão que fizemos antes do jogo, pois só nós é que acreditámos», repetiu o técnico que pela segunda vez levava os maiatos ao principal escalão. «Nunca tomámos tantas boas decisões e tão acertadas em tão pouco tempo. Os atletas jogaram no limite da perfeição, o erro não era uma opção. Pela juventude

deles, sentimos que a pressão não funcionaria bem, então dizíamos que tinham de ter prazer em jogar e serem competentes».

Depois da primeira experiência entre os ditos grandes, em 2011/12, o ISMAI acabou por ser relegado ao segundo escalão, um cenário que, desta vez, Paulo Sá quer evitar: «Vamos preparar-nos para não come-

ter os mesmos erros. Queremos tornar o clube mais sólido. Este é um clube com oito anos e que já conseguiu quatro subidas [duas durante a vigência da Liga], há uma maior aposta e qualidade na formação e todos os escalões jogarão na 1.ª divisão».

E para esta época, está tudo preparado: «Vamos manter um grupo jovem, com duas ou três peças experientes que possam puxar pelos mais novos e que se adaptem à nossa realidade. Em termos de planeamento será desafiante. Os conceitos de jogo serão os mesmos, com intensidade na defesa e nas transições, um andebol com velocidade, muitos golos. Vamos dar bons espetáculos. Mereciamos estar aqui. Quero deixar um agradecimento ao Mário Santos, que começou comigo em 1986, e esteve aqui nos últimos sete anos», concluiu. A estrutura técnica do ISMAI conta com Paulo Sá, Bruno Silva e Eduardo Abade e Jorge Costa, que substituirá Mário Santos.

Quatro reforços e muita juventude

Com início dos trabalhos marcado para 12 de agosto, o ISMAI garantiu já o concurso do experiente lateral-esquerdo José Pedro Coelho, que deixa o ABC e ingressa nos maiatos. O mesmo caminho é feito pelo central Sérgio Caniço, que assim entrará num grupo bem jovem e que tão boa conta de si tem dado.

Outra grande novidade é o ingresso do extremo-esquerdo Elias António que nas últimas três épocas alinhou no FC Porto – e esse sagrou campeão nacional – e jogou já neste Verão pelo Interclub de Luanda. Já o pivot Vasco Costa provém do Santana.

Entre as continuidades estão os guarda-redes Manoel Borges e António Silva e ainda Rui Ferreira, Diogo Rodrigues, André Reis, João

Domingues, Vasco Marques, Sérgio Martins, Alexandre Relvas, António Ventura, Diogo Sousa e o ex-júnior Ricardo Soares.

No dia 17, os maiatos terão já o seu primeiro teste de pré-temporada contra o Benfica, em Meda, seguindo-se novo particular com o Xico Andebol no dia 22 com a apresentação a ser feita na Malha diante do ABC, em data ainda por confirmar. H.C.

Patrícia passa para as juniores B

→ Atleta canhota vai deixar o grupo orientado por Filomena Santos que está no Europeu



Filomena Santos dispensou a jovem atleta

Patrícia Rodrigues vai deixar a Seleção de juniores A no Europeu da Dinamarca, juntando-se a juniores B que preparam o Europeu na Polónia, com início dia 15. A não passagem de Portugal à fase principal no Europeu dinamarquês deixou a talentosa canhota livre para se juntar ao seu escalão (tem apenas 15 anos) e poderá inclusive ser opção para Sandra Fernandes no torneio Corinne Chabannes, de 6 a 8 deste mês onde Portugal defrontará a França nos três dias, em Apt. A sua substituta será Marta Faleiro (Vila de Tavira), que jogará a fase intermédia de apuramento para o 9.-16.º lugar deste Europeu.

H.C.



Cartas do leitor

Andebol ficou mais pobre

Permitam-me chamar desta maneira mas pelos anos que os conheço posso tratá-los por Marco Willy e Sandra Martins sem o professor (a) a anteceder o nome, a quem todos devem agradecer pelo trabalho desenvolvido e pela dedicação à modalidade que abraçaram desde tenra idade. Acho que os clubes de andebol não me levam a mal se em seu nome fizer também um agradecimento público ao trabalho desenvolvido. Em relação ao Marco Willy, tem sido o pronto-socorro desta e das anteriores direcções da Associação de Andebol da Madeira (AAM), uma pessoa incansável, sempre pronto para resolver os problemas que apareciam, sempre com uma grande imparcialidade e resolvendo os problemas da melhor maneira, há que reconhecer o seu trabalho e muitos dos progressos que houve na modalidade devem-se em parte a este homem a quem deram um cargo com um nome pomposo de director executivo, título esse desnecessário uma vez que continuou sempre a trabalhar em prol do andebol e não em proveito próprio. Quantas vezes e já no convívio familiar foi chamado para resolver um ou outro problema e lá estava ele pronto para que nada falhasse e a maneira que a AAM ou o seu presidente teve de reconhecer o seu trabalho foi

mandar embora esquecendo que basta vez foi ele a dar a cara em substituição de alguns dirigentes. Quanto à Sandra Martins, não conheço muito o seu trabalho, mas pela carreira desportiva que teve pela forma como estava na competição pelo respeito que tinha por colegas e adversários só poderia ser bem sucedida no cargo que ocupava como viria acontecer e que os clubes também fazem questão de enaltecer o seu trabalho, e que teve um prémio que foi chegar a seleccionadora nacional. Isto por si só demonstra a seriedade com que

desempenhava as suas funções. A notícia do fim do seu vínculo bem como o do Marco à AAM foi um dia negro para a modalidade e o Andebol ficou mais pobre. Vão todos sentir a vossa falta, mas a vida continua. É muito complicado trabalhar numa associação e ainda mais colocar em marcha toda uma competição que dura cerca de nove meses. Mais fácil é ter a papa toda feita e depois aparecer a dar a cara e entregar troféus, bem como fazer a abertura de clinic's e ações de formação entre outros, e depois esquece-se quem trabalhou e

colocou tudo a andar para que nada falhasse, e o agradecimento foi mandá-los embora. Segundo se sabe o Marco Willy e a Sandra Martins foram dispensados. Um nome bonito, mas o que aconteceu é que foram despedidos dos cargos que ocupavam, porque se pensou que supostamente iriam fazer parte de uma outra lista que se iria apresentar para as eleições da AAM. Estas duas pessoas eram mesmo muito importantes ou será que quem os mandou embora os considerou traidores? Em anos anteriores estiveram sempre ao lado de quem agora os mandou embora. Será que foi por medo de perder as eleições, de perder o cargo que ocupa, ou o senhor presidente já se esqueceu-se que o Marco Willy já trabalhou em anteriores direcções da AAM e nunca foi mandado embora uma vez que o seu trabalho foi sempre de qualidade? Ou será que se esquece que quando formou a sua lista contou desde a primeira hora com este dirigente que foi buscar à direção que o antecedeu? Algo vai mal no andebol para chegar ao ponto de mandar embora duas pessoas que vivem o andebol, que pensam o andebol, que em casa trabalham para o andebol, em suma que se for preciso trabalham 24 horas para o andebol. Senhor presidente, reconheça que errou, que se precipitou com esta decisão que merece da sua parte um pedido de desculpas públicas as estes dois elementos pelo seu acto irreflectido, porque se há pessoas a quem o andebol deve muito são aqueles que conseguem pôr em marcha toda esta modalidade e a sua competição. Com a saída destes dois elementos, na minha opinião, parece ter chegado também a hora de dar sangue novo e ideias novas à direção da AAM.

Carlos Velosa

**ANDEBOL: BENFICA
ANSIOSO PELO
ARRANQUE**

Em declarações à Benfica TV, o guarda-redes da equipa de andebol do clube da Luz, Vicente Álamo, revelou: "Temos muita vontade de começar a época". O campeonato começa a 7 de setembro e a Taça EHF em outubro. Para atacar 2013/14, o capitão Carlos Carneiro adiantou: "Há uma aposta neste grupo, pois tem qualidade, funciona bem e é forte."



► **ANDEBOL** Pedro Maia (ex-Avanca), lateral-direito contratado por uma época pelos espanhóis do Juanfersa Grupo Fega da Liga Aso-bal, viaja hoje para Gijón e amanhã inicia os trabalhos de pré-temporada. A equipa das Astúrias tem agendados vários jogos-treino frente a conjuntos como o Villa de Aranda, Cuatro Rayas Valladolid, Adelma Auger, Huesca e Ademar Leon.



**ANDEBOL**
Sub-19 tentam
não ser últimas

■ Já sem hipótese de se apurar para a Main Round depois das derrotas frente a Roménia (22-35) e Noruega (21-35), a Seleção Nacional feminina de Sub-19 vai tentar hoje fugir ao último lugar do Grupo A do Europeu do escalão, que está a decorrer na Dinamarca. As portuguesas irão parar à Intermediate Round (começa terça-feira) para apurar entre o 9.º e 16.º classificados.

Noruega e Roménia, já qualificadas para discutirem as medalhas na próxima fase, protagonizam um duelo pelo primeiro lugar da série. AR □



Tiragem: 125000

Pág: 33

País: Portugal

Cores: Cor

Períod.: Diária

Área: 5,09 x 2,21 cm²

Âmbito: Desporto e Veículos

Corte: 1 de 1

ANDEBOL. A seleção feminina de juniores A perdeu (35-21) com a Noruega, na segunda jornada do grupo A, do Europeu sub-19 que está a decorrer na Dinamarca.





COP

Lynce proposto para prémio

→ *Antigo presidente da Federação de Andebol, Luís Santos, já foi distinguido com o Laurel*

O Comité Olímpico de Portugal (COP) propôs Vasco Lynce para receber o Prémio Laurel dos Comités Olímpicos Europeus (EOC), distinção que Luís Santos recebeu em 2011. O nome foi proposto com base no «currículo» de Lynce, que desempenhou vários cargos, entre eles secretário de Estado do desporto, presidente do Conselho Superior de Desporto, do Instituto Nacional do Desporto, e presidente, secretário-geral e chefe de Missão do COP. Os vencedores dos Laurel – distinguem instituições ou personalidades por excepcionais serviços na promoção do desporto - serão conhecidos a 23 de novembro. E. D.

ENTUSIASMO ■ ENTRE HOJE E AMANHÃ VÃO SER CONHECIDOS OS CAMPEÕES NACIONAIS DE UM DESPORTO EM FRANCA EXPANSÃO



+ Pormenores

- **JOGOS DE DEZ MINUTOS**
Os jogos de andebol de praia têm a duração de dez minutos. Disputam-se num campo com 27 metros de comprimento por 12 de largura.

- **EQUIPAS DE QUATRO**
Os encontros são disputados por equipas de quatro jogadores – um guarda-redes e três atletas de campo.

- **ACESSO GRATUITO**
O acesso ao recinto onde este fim de semana se desenrola a competição é gratuito. A praia terá instalada uma bancada para cerca de 300 espetadores.

- **DE MANHÃ À NOITE**
Os jogos começam a ser disputados hoje na praia de Sesimbra a partir das 09h30 até às 23h00. Amanhã, o ponto alto do evento serão as finais a realizar entre as 17h00 e as 20h00. Mas antes também haverá jogos.

Andebol de praia Espetáculo em Sesimbra

■ Finais deste fim de semana reúnem 33 equipas e cerca de 400 atletas provenientes de todo o País. Modalidade em vias de ser olímpica

● NUNO MIGUEL SIMAS

A praia em Sesimbra, neste fim de semana, não convida só a mergulhos e a trabalhar para o bronze. Um novo alicante junta-se aos dois já referidos: as finais do Circuito Nacional de andebol de praia são mais uma atração, num evento que vai juntar cerca de 400 atletas e 33 equipas de todo o País.

Esta variante do andebol, jogada na areia, tem vindo a registar um desenvolvimento crescente e deverá ser modalidade de demonstração nos próximos Jogos Olímpicos (Rio de Janeiro, em 2016).

As decisões quanto aos vencedores estarão divididas por quatro escalões: masters mas-

culinos (com doze equipas, sendo as dos distritos de Porto e Aveiro das mais cotadas), masters femininos (nove equipas), rookies masculinos (seis equipas) e rookies femininos (seis equipas).

O desenvolvimento do andebol de praia está expresso nos números: "No ano passado tivemos cerca de 750 praticantes e este ano subimos para os 1400. O objetivo é chegar aos dois mil praticantes em dois anos", disse Hugo Pereira, coordenador do Circuito Nacional de andebol de praia, em declarações ao *Correio Sport*.

O andebol de praia é uma mo-

dalidade com forte componente de espetáculo, onde até há golos que podem valer por dois, se forem marcados em movimentos aéreos, empurretas, ou através do chamado 'especialista', um jogador que substitui o guarda-redes no ataque, deixando a equipa que tem a bola sempre em superioridade numérica sobre quem defende.

As finais do Circuito Nacional desse fim de semana serão abrangidas também por grandes nomes do andebol de pavilhão já retirados. Carlos Resende, Fernando Nunes, Ricardo Andorinha e Judite Paris vão juntar-se ao evento. ■

Resende e Andorinha vão juntar-se ao evento de Sesimbra



Contacto é quase proibido

● O andebol de praia é uma modalidade com regras bem diferentes do andebol de pavilhão. Varia desde logo no número de jogadores: sete no pavilhão, quatro na areia. No andebol de pavilhão, o contacto é permitido em muitas circunstâncias entre os jogadores, enquanto na praia, é quase proibido – há suspensões e o jogador infrator fica de fora em situação defensiva, só podendo regressar quando a sua equipa estiver com a posse de bola. No andebol de praia, um jogo não pode acabar ou ir para intervalo com um empate. Privilegia-se sempre o golo. Ganhar é mesmo a palavra de ordem. ■



Associação de Andebol “reanima” a modalidade

Futuro Após vários anos de inactividade, o distrito volta a contar com uma entidade a dinamizar este desporto



António Sousa lidera os destinos da Associação de Andebol

Ricardo Ferreira Santos

António Sousa é, desde Março, o presidente da Comissão Administrativa que lidera os destinos da Associação de Andebol de Coimbra (AAC).

Com um percurso trilhado maioritariamente na Académica, mas com passagens por Santa Clara, Condeixa e Gil Eannes (Algarve), o dirigente quer fazer jus à sua experiência e reerguer uma modalidade que caiu sobremaneira no distrito (apenas Académica e CAIC têm equipas em competição federada).

A primeira iniciativa foi um sucesso e do curso de árbitros saíram 24 elementos aptos a representar o distrito na arbitragem. Brevemente, a Associação irá promover um curso de treinadores, aproveitando

igualmente a vontade que muitos têm em receber formação na modalidade.

A Comissão Administrativa coimbrã estará em funções até um máximo de três anos.

Sem olhar a datas, António Sousa já delineou os vários projectos que quer implementar. «Neste momento estamos a tentar recuperar alguns clubes que já tiveram actividade, alguns deles históricos, e outros novos que possam aparecer na modalidade», referiu o presidente. A receptividade tem «sido positiva», embora «as muitas dificuldades que existem» causem alguns constrangimentos ao processo.

«As casas não se podem começar pelos telhados, por isso queremos que todos os que contactámos e outros que estejam interessados, começem

D.R.

a apostar no miniandebol e em Tábua e Cantanhede já há projectos em andamento e outros concelhos está tudo orientado», revela. A meta é ter «uma equipa por distrito» e no horizonte estão já as “Festand”, encontros de convívios entre as diversas escolas, tendo os minis 14 datas agendadas e os bambis 10.

Evento internacional apresentado em breve

Em marcha estão igualmente «uma série de provas para todos os escalões, masculino e feminino, incluindo veteranos». «Sabemos que nem todas se vão realizar, mas a Taça Coimbra visa dar dinâmica às equipas que vão participar nos nacionais e é mais uma forma de colocar o distrito em competição», destaca.

Na calha estão já dois compromissos com a autarquia coimbrã que prometem voltar a colocar Coimbra na rota dos grandes acontecimentos de andebol: «Vai realizar-se um evento de nível internacional, numa parceria entre Federação, Associação e Câmara que será apresentado em breve e depois temos o “Cidade de Coimbra Handball Cup” que vai proporcionar aos jovens do distrito o contacto com algumas referências da modalidade. ▲

Coimbra vai receber em breve um evento de nível internacional de andebol



Emanuel Alves pediu desculpa a Marco Willy e Sandra Fernandes e explicou acção intempestiva.

Associação de andebol readmite 'dispensados'

EDMAR FERNANDES
efernandes@dnoticias.pt

Volte-face na associação de andebol madeirense. Marco Willy e Sandra Fernandes passaram de despedidos a peças fundamentais na opinião de Emanuel Alves, líder da associação.

Em comunicado enviado ontem à nossa redacção, o presidente explica o despedimento de ambos como sendo “fruto de informações que se revelaram infundadas, e num momento de tensão, o Presidente da Direcção da Associação Emanuel Alves tomou a decisão de dispensar o Director Executivo Marco Willy e a Directora Técnica Sandra Fernandes”.

Facto que deixou de fazer sentido após uma conversa com os visados. “Após reunião ocorrida no dia um de Agosto, com os dois membros da equipa técnica, e uma vez esclarecidos os factos, foi reafirmada a total e absoluta confiança do Presidente da Direcção Emanuel Alves, na Directora Técnica Sandra Fernandes e no Director Executivo Marco Willy, lamentando o incó-

EMANUEL ALVES
DESCULPA-SE
E ELOGIA DUO QUE
HAVIA DEMITIDO
RECENTEMENTE

modo e malestar gerados e as repercussões públicas do sucedido.”

O pedido de desculpas de Emanuel Alves teve contornos elogiosos para a dupla. “O Presidente da Direcção louva todo o empenho e toda a dedicação que a equipa técnica da AAM, a Sandra Fernandes, o Marco

Willy e o Paulo Fidalgo, têm demonstrando em todas as suas actividades ao serviço da Instituição e da modalidade. Cumpre ainda referenciar que, ao longo destes anos, em sede de assembleia geral, todos os associados e os membros dos órgãos sociais, em uníssimo, reconheceram e louvaram o trabalho da equipa técnica da AAM.”

À margem, refira-se que na última AG foi aprovado por unanimidade o relatório e contas da última época e meia, sendo determinado que a actual direcção tome posse para mais um mandato até final deste ciclo olímpico (2016) no próximo dia 5 de Setembro.

SÓ MÓNICA SOARES NÃO CHEGOU

A seleção portuguesa de sub-19 somou a segunda derrota na fase preliminar do campeonato da Europa da categoria. Depois de ter perdido na véspera por 31-22 frente à Roménia, o dia de ontem não foi diferente com novo desaire diante da Noruega,

por 31-25. Neste encontro, a atleta do Madeira SAD, Mónica Soares, foi a melhor entre as lusas, com 8 golos marcados. Isabel Góis também marcou presença. Portugal volta a jogar amanhã diante da Eslováquia a partir das 16 horas.



**ANDEBOL: NORUEGA
BATE PORTUGAL**

A Seleção Nacional sub-19 feminina perdeu com a Noruega por 35-21, na segunda jornada da fase preliminar do Campeonato da Europa, na Dinamarca.



**ANDEBOL****Central Pedro Teixeira
ingressa no Lanzarote**

Depois de uma época na Liga Asobal, o central Pedro Teixeira vai continuar em Espanha, **mas deixará o Palma del Rio, 16.º e último da Liga Asobal**. O jogador ingressou no Lanzarote (3.ª Divisão), clube sediado na ilha com o mesmo nome, nas Canárias.

**ANDEBOL****Seleção de Sub-19 cede diante da Noruega**

Portugal saiu ontem derrotado pela Noruega, em jogo da 2.ª jornada da fase preliminar do Campeonato da Europa de Sub-19 feminino, que decorre na Dinamarca. A Seleção **perdeu por 21-35, voltando a jogar amanhã com a Eslováquia.**

SEGUNDA-FEIRA

ABC inicia nova época



Carlos Resende, treinador do ABC

JOSÉ EDUARDO

A equipa sénior do ABC arranca, na próxima segunda-feira, para uma nova temporada desportiva, onde continuará sob

orientação técnica de Carlos Resende.

O primeiro encontro entre o novo grupo de trabalho está agendado para as 17h00, no Pavilhão Flávio Sá Leite.

E as alterações no plantel academista são evidentes, desde logo porque o carismático Luís Bogas já não faz parte dele, uma vez que encerrou a carreira, mas também porque saí-

ram jogadores como José Pedro Coelho, José Ricardo Costa, José Rolo, Miguel Sarmento e Sérgio Caniço.

Quanto a novidades, o clube apresentará João Pinto e Carlos Siqueira, ambos ex-Belenenses, Diogo Branquinho (ex-S. Bernardo), Nuno Grilo (ex-Benfica) e Tomás Albuquerque, ex-júnior do clube.

Recorde-se que o campeonato de andebol inicia-se a 7 de setembro, com o ABC a jogar em casa frente ao ISMAI, seguindo-se Madeira SAD e Passos Manuel como adversários. Os primeiros "jogos grandes" acontecem à sexta (5 out.) e sétima jornadas (12 out.) com o ABC a visitar o FC Porto e a receber o Sporting.

• ABC arranca segunda-feira para nova época

Tiragem: 8500

Pág: 18

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 10,99 x 0,53 cm²

Âmbito: Regional

Corte: 2 de 2

